

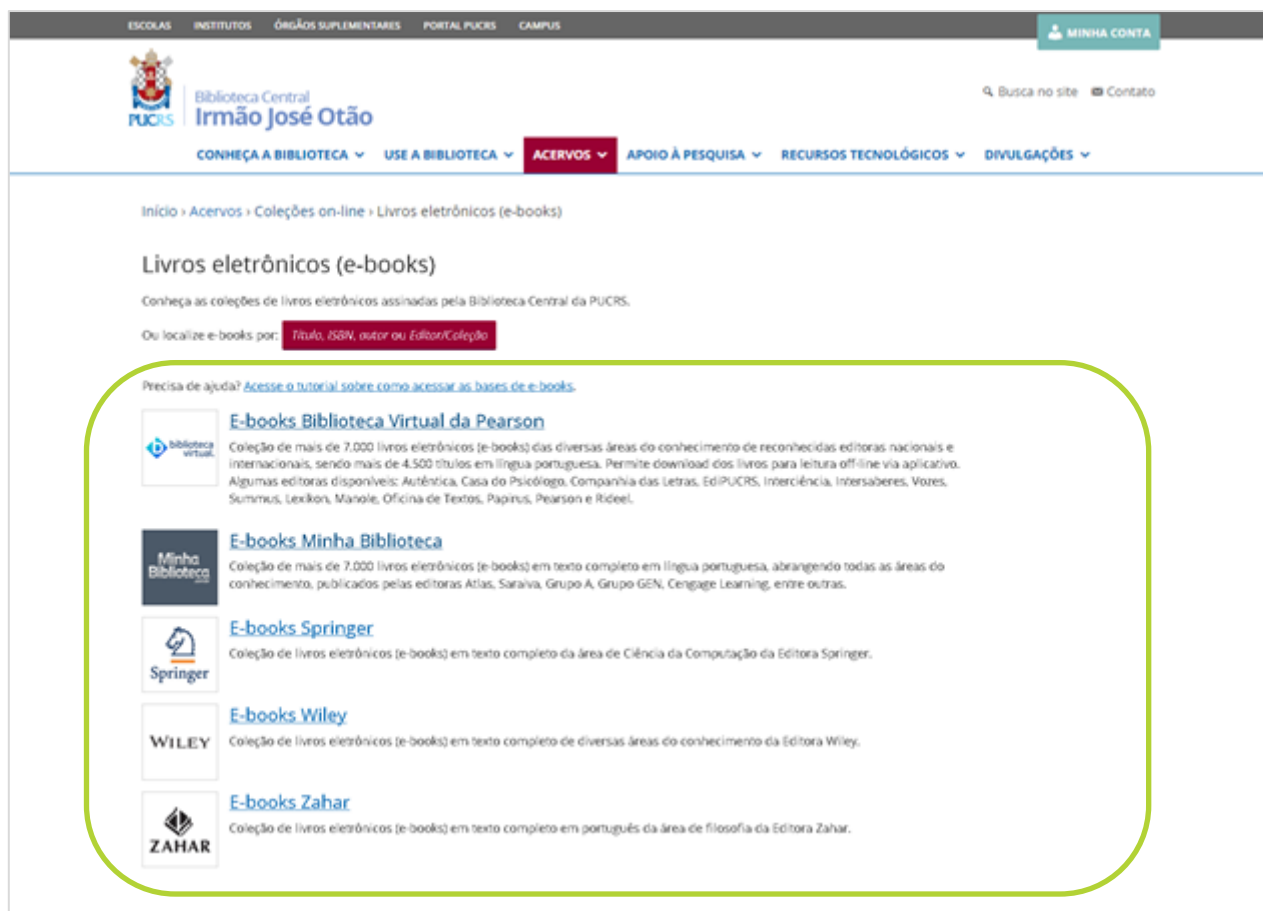
TUTORIAL COLEÇÕES ON-LINE: MINHA BIBLIOTECA

BASE DE LIVROS ELETRÔNICOS (E-BOOKS) DA BIBLIOTECA CENTRAL IRMÃO JOSÉ OTÃO – PUCRS

PORTO ALEGRE

SETEMBRO, 2020

As coleções de livros eletrônicos assinadas pela Biblioteca Central da PUCRS são: Biblioteca Virtual da Pearson, Minha Biblioteca, Springer, Wiley e Zahar.

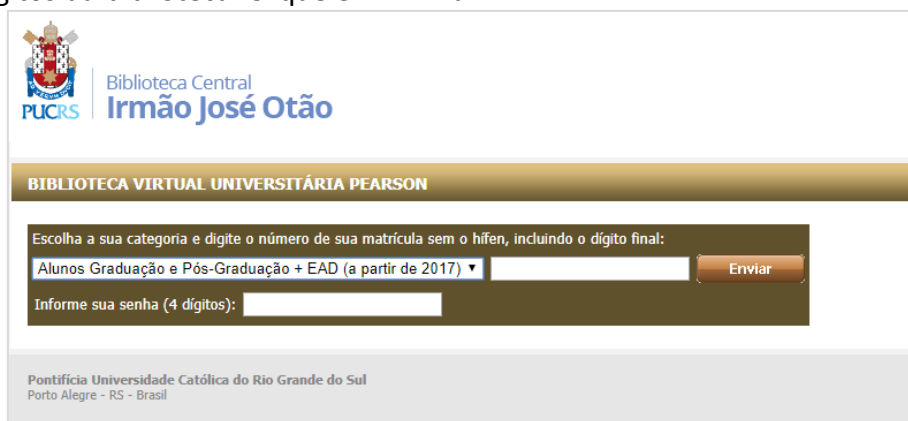


The screenshot shows the website of the Biblioteca Central Irmão José Otão. The top navigation bar includes links for ESCOLAS, INSTITUTOS, ÓRGÃOS SUPLEMENTARES, PORTAL PUCRS, and CAMPUS. A search bar and a 'MINHA CONTA' link are also present. The main menu features categories like CONHEÇA A BIBLIOTECA, USE A BIBLIOTECA, ACERVOS, APOIO À PESQUISA, RECURSOS TECNOLÓGICOS, and DIVULGAÇÕES. The 'ACERVOS' section is highlighted, leading to 'Livros eletrônicos (e-books)'. A sub-section titled 'Livros eletrônicos (e-books)' provides information about the collections and a search filter. A green-bordered box highlights five e-book collections: E-books Biblioteca Virtual da Pearson, E-books Minha Biblioteca, E-books Springer, E-books Wiley, and E-books Zahar, each with a brief description of the collection's scope and available titles.

A base de **E-books MINHA BIBLIOTECA** é uma coleção de mais de 7.000 livros eletrônicos (*e-books*) em texto completo e em língua portuguesa, abrangendo todas as áreas do conhecimento, publicados pelas editoras Atlas, Saraiva, Grupo A, Grupo GEN, Cengage Learning, entre outras.

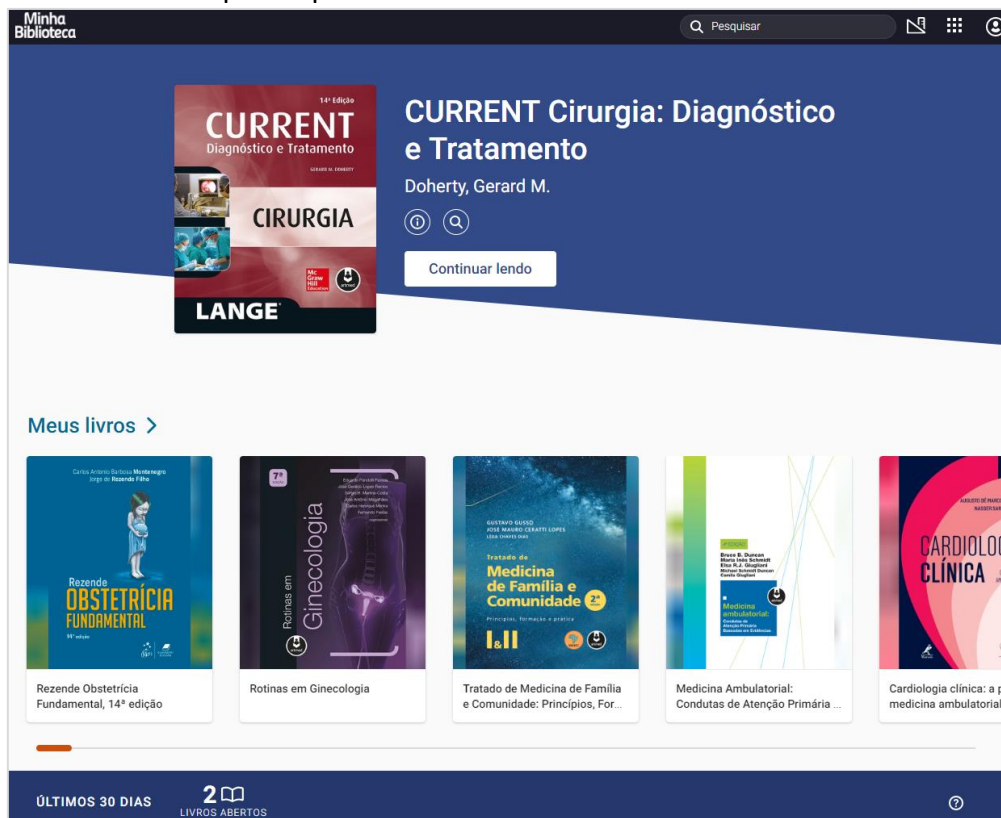
Para acessar a Minha Biblioteca pelo computador:

- 1) Abra a página de login: biblioteca.pucrs.br/link/?ir=minhabiblioteca
- 2) Selecione sua categoria, digite a sua matrícula completa com 9 dígitos (sem digitar o hífen) e a senha de 4 dígitos da biblioteca. Clique em “Enviar”:



The screenshot shows the login form for the Biblioteca Central Irmão José Otão. The form is titled 'BIBLIOTECA VIRTUAL UNIVERSITÁRIA PEARSON'. It contains a dropdown menu for selecting a category, a text input field for the user's matriculation number (9 digits, no hyphen), and a text input field for the password (4 digits). An 'Enviar' button is located next to the password field. The footer of the form displays the university's name and location: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS - Brasil.

3) Você será redirecionado para a plataforma da “Minha Biblioteca”:



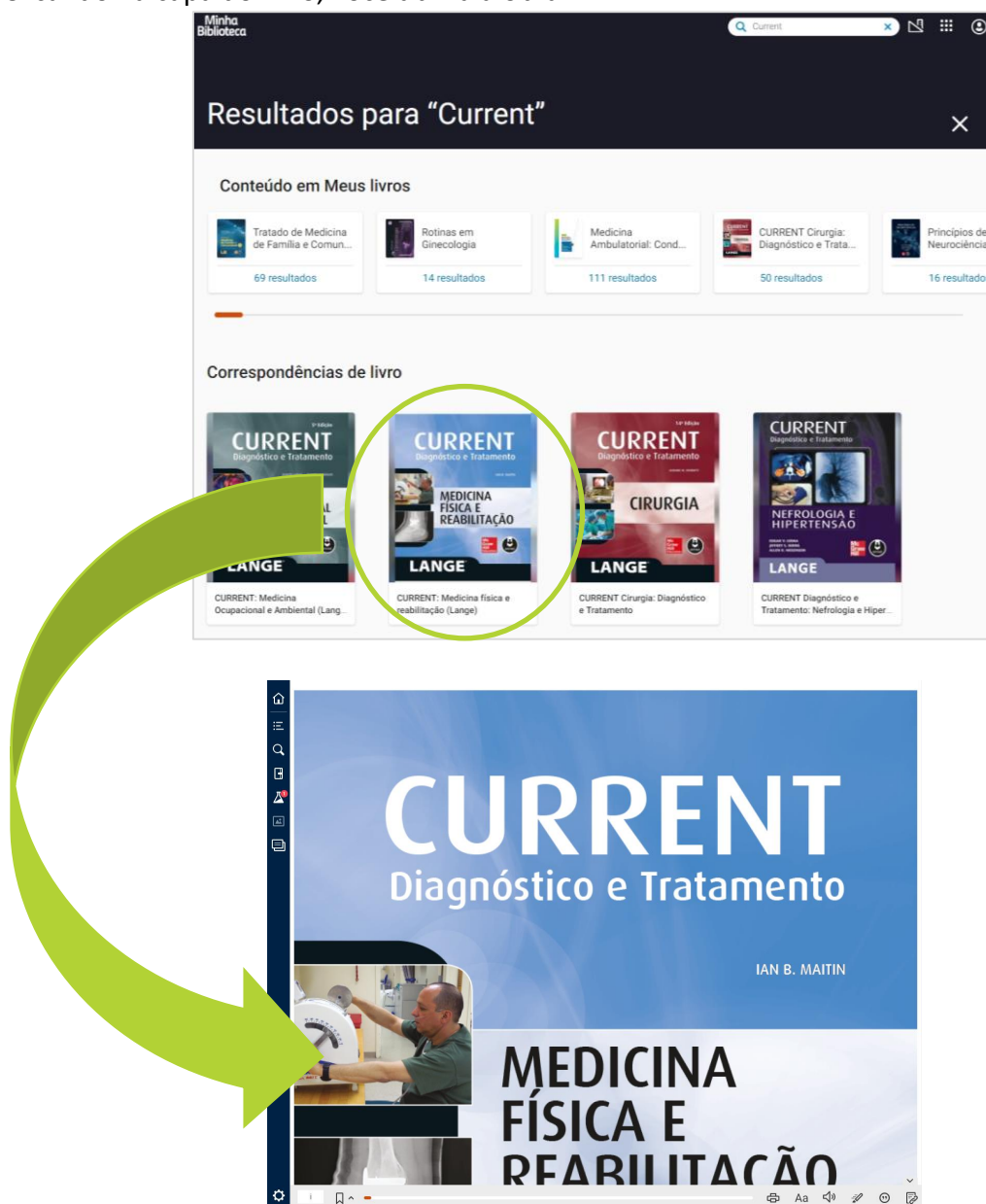
4) Na tela inicial, você poderá visualizar o último livro que estava lendo. Clique em “Continuar lendo” para reiniciar a leitura de onde parou. Também é possível visualizar uma lista com os livros já acessados. Para ver todos os livros já acessados, clique em “Meus livros”:



5) Clicando na lupa, pesquise por um livro colocando seu título ou o sobrenome do autor da obra. Para exibir todos os resultados da pesquisa, clique em “Exibir todos os resultados”:



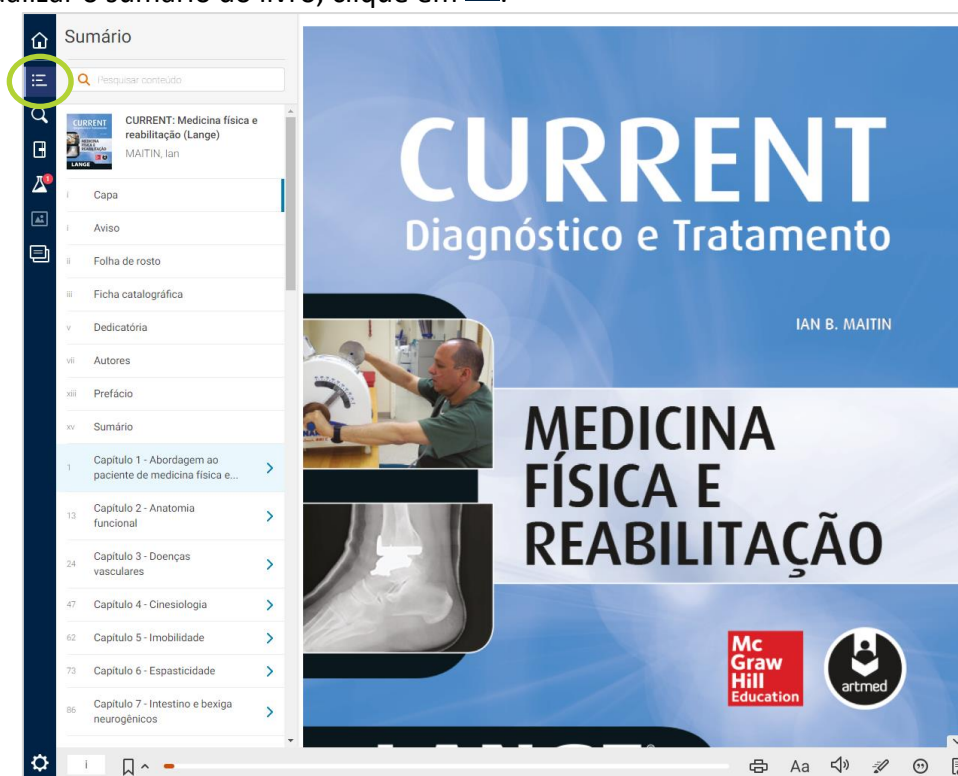
6) Clicando na capa do livro, você abrirá a obra:



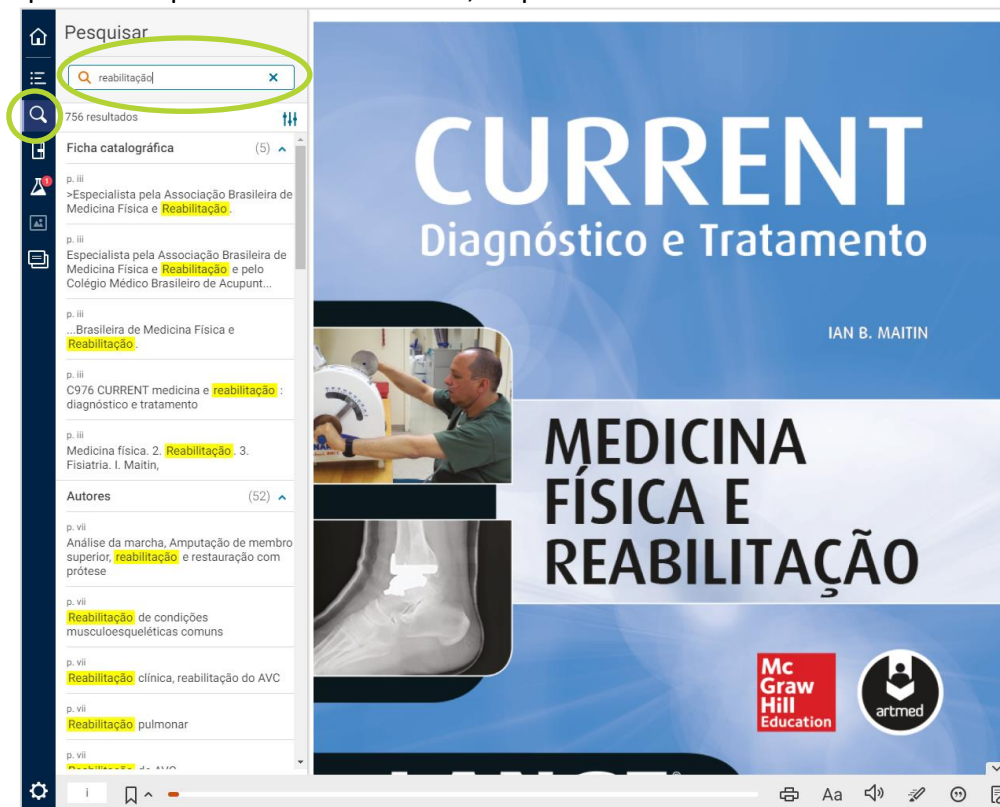
7) Com a obra aberta, você pode consultar o menu na lateral esquerda da obra onde há inúmeras funcionalidades para aproveitar a sua leitura. Para retornar a página inicial da base, clique em :



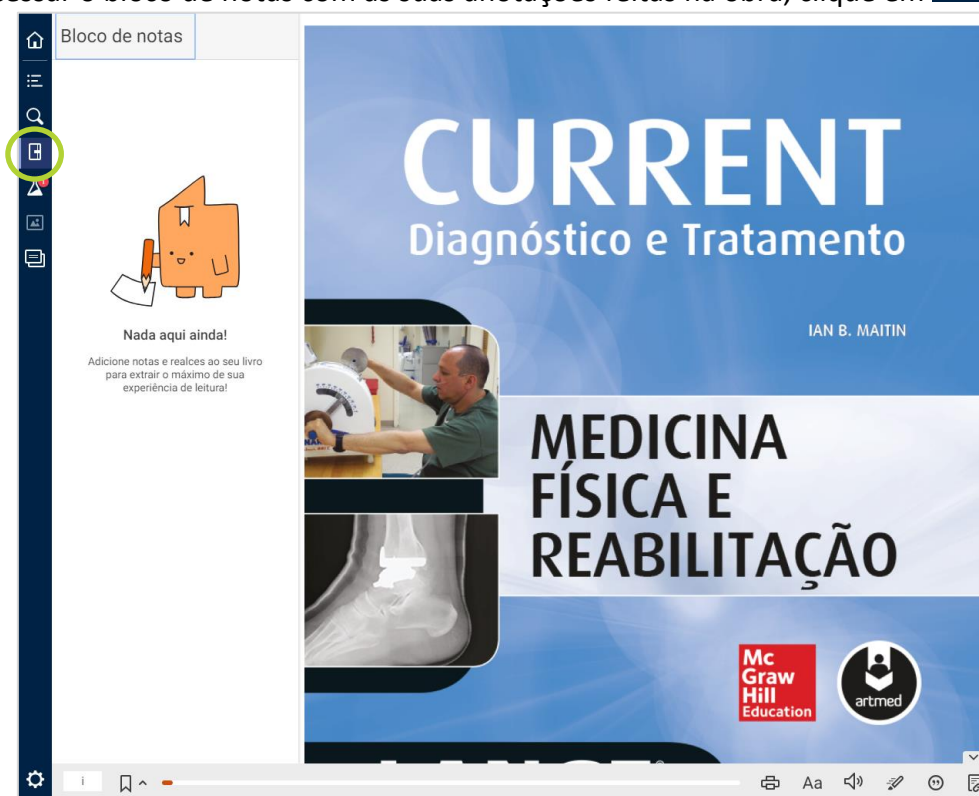
8) Para visualizar o sumário do livro, clique em :



9) Para pesquisar uma palavra dentro da obra, clique em :



10) Para acessar o bloco de notas com as suas anotações feitas na obra, clique em :



11) Para inserir uma anotação de leitura, selecione o trecho que deseja destacar e coloque um comentário. Em seguida, escreva na caixa que irá abrir após a seleção:



fisioterapeuta, o terapeuta ocupacional, o fonoaudiólogo, o psicólogo de reabilitação, o profissional de próteses/órteses (no Brasil usa-se também protesista), o assistente social, o recreacionista terapêutico e o conselheiro vocacional trabalhando em conjunto como uma equipe de tratamento.

A equipe avalia, semanalmente, o progresso do paciente, as necessidades futuras e o plano de alta. O papel do fisiatra é atuar como um chefe médico da equipe e orientar o tratamento médico e terapêutico. A equipe interdisciplinar promove comunicação estruturada frequente entre todos os membros da equipe para estabelecer e realizar os objetivos do tratamento. O objetivo de uma instituição de reabilitação hospitalar é promover o retorno do paciente para um ambiente seguro e funcional, de preferência sua casa ou uma instituição de cuidados de saúde.

American Academy of Physical Medicine and Rehabilitation: What is a physiatrist? Available at: <http://www.aapmr.org>.
Hospital for Special Surgery: What is physiatry? Available at: <http://www.hss.edu/what-is-physiatry.asp>.
Centers for Medicare and Medicaid Services. Available at: <http://www.cms.hhs.gov/>.

HABILIDADES CLÍNICAS

História do paciente

A história do paciente, no campo da medicina física e de reabilitação, é um documento médico-legal que segue o formato utilizado por outras disciplinas médicas com a adição de elementos-chave que são exclusivos da fisioterapia. Ele serve como uma ferramenta de comunicação para membros da equipe de reabilitação, bem como para profissionais de saúde que não são da área de reabilitação, fornecedores do plano de saúde do paciente e, às vezes, para instituições responsáveis pelo cuidado em andamento após a alta de uma unidade de reabilitação hospitalar intensiva. Dependendo do ambiente de cuidado do paciente, a história de medicina física e de reabilitação pode variar de uma avaliação fisioterápica ambulatorial até uma avaliação hospitalar minuciosa. Alguns pacientes, em especial aqueles que são internados em uma unidade de reabilitação hospitalar intensiva, podem ter problemas de saúde complexos, que requerem informações e confirmação da história a partir dos membros da equipe de reabilitação. A obtenção de uma história completa do paciente pode levar vários dias, visto que ela muitas vezes depende da informação do fisiatra, de outros membros da equipe de reabilitação e dos familiares e cuidadores do paciente.

importante

é a preocupação primária que o levou a buscar cuidado médico e de reabilitação. A queixa principal é puramente subjetiva e, quando possível, deve ser documentada nas próprias palavras do paciente. Em muitos casos, os pacientes que tiveram acidente vascular cerebral (AVC), lesão cerebral traumática ou outras doenças ou lesões que causam alterações cognitivas não serão capazes de estabelecer uma queixa principal. Nessas situações, é aceitável que o médico avalie a história e especifique o motivo para internação como a queixa principal. Para um paciente internado em um serviço de reabilitação hospitalar, a queixa principal é muitas vezes relacionada a deambulação, atividades da vida diária, comunicação ou cognição. No ambiente ambulatorial, o paciente pode ter várias razões para buscar tratamento fisioterápico. É imperativo que ele classifique as queixas da mais problemática até a menos incômoda e separe aqueles problemas que não estão relacionados com a queixa principal.

Estudar mais!

Copiar

Criar cartão

Ler em voz alta a partir daqui

Adler HM. The history of the present illness as treatment: Who's listening, and why does it matter? JAMA 1997;10:28-35.

C. História médica e cirúrgica prévia

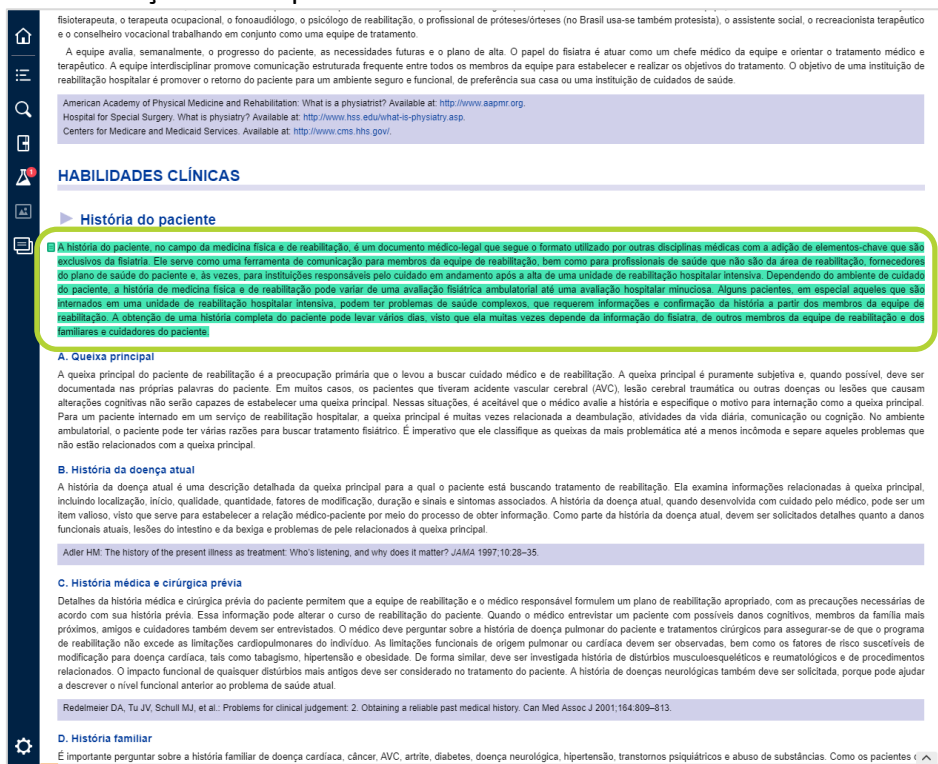
Detalhes da história médica e cirúrgica prévia do paciente permitem que a equipe de reabilitação e o médico responsável formulem um plano de reabilitação apropriado, com as precauções necessárias de acordo com sua história prévia. Essa informação pode alterar o curso de reabilitação do paciente. Quando o médico entrevistar um paciente com possíveis danos cognitivos, membros da família mais próximos, amigos e cuidadores também devem ser entrevistados. O médico deve perguntar sobre a história de doença pulmonar do paciente e tratamentos cirúrgicos para assegurar-se de que o programa de reabilitação não excede as limitações cardiopulmonares do indivíduo. As limitações funcionais de origem pulmonar ou cardíaca devem ser observadas, bem como os fatores de risco suscetíveis de modificação para doença cardíaca, tais como tabagismo, hipertensão e obesidade. De forma similar, deve ser investigada história de distúrbios musculoesqueléticos e reumatológicos e de procedimentos relacionados. O impacto funcional de quaisquer distúrbios mais antigos deve ser considerado no tratamento do paciente. A história de doenças neurológicas também deve ser solicitada, porque pode ajudar a descrever o nível funcional anterior ao problema de saúde atual.

Redelmeier DA, Tu JV, Schul MJ, et al.: Problems for clinical judgement: 2. Obtaining a reliable past medical history. Can Med Assoc J 2001;164:809-813.

D. História familiar

É importante perguntar sobre a história familiar de doença cardíaca, câncer, AVC, artrite, diabetes, doença neurológica, hipertensão, transtornos psiquiátricos e abuso de substâncias. Como os pacientes

12) Após, clique fora da caixa e visualize o trecho selecionado. Para visualizar a anotação, clique no ícone que estará ao lado do parágrafo selecionado. Ou clique no ícone “Bloco de notas” e visualize todos os reais e anotações feitas por você na obra:



fisioterapeuta, o terapeuta ocupacional, o fonoaudiólogo, o psicólogo de reabilitação, o profissional de próteses/órteses (no Brasil usa-se também protesista), o assistente social, o recreacionista terapêutico e o conselheiro vocacional trabalhando em conjunto como uma equipe de tratamento.

A equipe avalia, semanalmente, o progresso do paciente, as necessidades futuras e o plano de alta. O papel do fisiatra é atuar como um chefe médico da equipe e orientar o tratamento médico e terapêutico. A equipe interdisciplinar promove comunicação estruturada frequente entre todos os membros da equipe para estabelecer e realizar os objetivos do tratamento. O objetivo de uma instituição de reabilitação hospitalar é promover o retorno do paciente para um ambiente seguro e funcional, de preferência sua casa ou uma instituição de cuidados de saúde.

American Academy of Physical Medicine and Rehabilitation: What is a physiatrist? Available at: <http://www.aapmr.org>.
Hospital for Special Surgery: What is physiatry? Available at: <http://www.hss.edu/what-is-physiatry.asp>.
Centers for Medicare and Medicaid Services. Available at: <http://www.cms.hhs.gov/>.

HABILIDADES CLÍNICAS

História do paciente

A história do paciente, no campo da medicina física e de reabilitação, é um documento médico-legal que segue o formato utilizado por outras disciplinas médicas com a adição de elementos-chave que são exclusivos da fisioterapia. Ele serve como uma ferramenta de comunicação para membros da equipe de reabilitação, bem como para profissionais de saúde que não são da área de reabilitação, fornecedores do plano de saúde do paciente e, às vezes, para instituições responsáveis pelo cuidado em andamento após a alta de uma unidade de reabilitação hospitalar intensiva. Dependendo do ambiente de cuidado do paciente, a história de medicina física e de reabilitação pode variar de uma avaliação fisioterápica ambulatorial até uma avaliação hospitalar minuciosa. Alguns pacientes, em especial aqueles que são internados em uma unidade de reabilitação hospitalar intensiva, podem ter problemas de saúde complexos, que requerem informações e confirmação da história a partir dos membros da equipe de reabilitação. A obtenção de uma história completa do paciente pode levar vários dias, visto que ela muitas vezes depende da informação do fisiatra, de outros membros da equipe de reabilitação e dos familiares e cuidadores do paciente.

A. Queixa principal

A queixa principal do paciente de reabilitação é a preocupação primária que o levou a buscar cuidado médico e de reabilitação. A queixa principal é puramente subjetiva e, quando possível, deve ser documentada nas próprias palavras do paciente. Em muitos casos, os pacientes que tiveram acidente vascular cerebral (AVC), lesão cerebral traumática ou outras doenças ou lesões que causam alterações cognitivas não serão capazes de estabelecer uma queixa principal. Nessas situações, é aceitável que o médico avalie a história e especifique o motivo para internação como a queixa principal. Para um paciente internado em um serviço de reabilitação hospitalar, a queixa principal é muitas vezes relacionada a deambulação, atividades da vida diária, comunicação ou cognição. No ambiente ambulatorial, o paciente pode ter várias razões para buscar tratamento fisioterápico. É imperativo que ele classifique as queixas da mais problemática até a menos incômoda e separe aqueles problemas que não estão relacionados com a queixa principal.

B. História da doença atual

A história da doença atual é uma descrição detalhada da queixa principal para a qual o paciente está buscando tratamento de reabilitação. Ela examina informações relacionadas à queixa principal, incluindo localização, início, qualidade, quantidade, fatores de modificação, duração e sinais e sintomas associados. A história da doença atual, quando desenvolvida com cuidado pelo médico, pode ser um item valioso, visto que serve para estabelecer a relação médico-paciente por meio do processo de obter informação. Como parte da história da doença atual, devem ser solicitados detalhes quanto a danos funcionais atuais, lesões do intestino e da bexiga e problemas de pele relacionados à queixa principal.

Adler HM. The history of the present illness as treatment: Who's listening, and why does it matter? JAMA 1997;10:28-35.

C. História médica e cirúrgica prévia

Detalhes da história médica e cirúrgica prévia do paciente permitem que a equipe de reabilitação e o médico responsável formulem um plano de reabilitação apropriado, com as precauções necessárias de acordo com sua história prévia. Essa informação pode alterar o curso de reabilitação do paciente. Quando o médico entrevistar um paciente com possíveis danos cognitivos, membros da família mais próximos, amigos e cuidadores também devem ser entrevistados. O médico deve perguntar sobre a história de doença pulmonar do paciente e tratamentos cirúrgicos para assegurar-se de que o programa de reabilitação não excede as limitações cardiopulmonares do indivíduo. As limitações funcionais de origem pulmonar ou cardíaca devem ser observadas, bem como os fatores de risco suscetíveis de modificação para doença cardíaca, tais como tabagismo, hipertensão e obesidade. De forma similar, deve ser investigada história de distúrbios musculoesqueléticos e reumatológicos e de procedimentos relacionados. O impacto funcional de quaisquer distúrbios mais antigos deve ser considerado no tratamento do paciente. A história de doenças neurológicas também deve ser solicitada, porque pode ajudar a descrever o nível funcional anterior ao problema de saúde atual.

Redelmeier DA, Tu JV, Schul MJ, et al.: Problems for clinical judgement: 2. Obtaining a reliable past medical history. Can Med Assoc J 2001;164:809-813.

D. História familiar

É importante perguntar sobre a história familiar de doença cardíaca, câncer, AVC, artrite, diabetes, doença neurológica, hipertensão, transtornos psiquiátricos e abuso de substâncias. Como os pacientes

Bloco de notas

🔍 Pesquisar reações e notas

3 Reações e notas

Capítulo 1 - Abordagem ao pacie... (3)

Importar

A história do paciente, no campo da medicina física e de reabilitação, é um documento médico-legal que segue o formato utilizado por outras disciplinas médicas com a adição de elementos-chave que são exclusivos da fisioterapia. Ele serve como uma ferramenta de comunicação para membros da equipe de reabilitação, bem como para profissionais de saúde que não são da área de reabilitação, fornecedores do plano de saúde do paciente e, às vezes, para instituições responsáveis pelo cuidado em andamento após a alta de uma unidade de reabilitação hospitalar intensiva. Dependendo do ambiente de cuidado do paciente, a história de medicina física e de reabilitação pode variar de uma avaliação fásica ambulatória até uma avaliação hospitalar minuciosa. Alguns pacientes, em especial aqueles que são internados em uma unidade de reabilitação hospitalar intensiva, podem ter problemas de saúde complexos, que requerem informações e confirmação da história a partir dos membros da equipe de reabilitação. A obtenção de uma história completa do paciente pode levar vários dias, visto que ela muitas vezes depende da informação do fisiatra, de outros membros da equipe de reabilitação e dos familiares e cuidadores do paciente.

ⓘ Estudar mais!

Modo de revisão ➡

emocional e profissional — após uma lesão ou doença. A abordagem para o paciente é baseada no trabalho em equipe, com o médico, o enfermeiro de reabilitação, o fisioterapeuta, o terapeuta ocupacional, o fonoadjuvante, o psicólogo de reabilitação, o profissional de próteses/oróteses (no Brasil usa-se também prótese), o assistente social, o recreacionista terapêutico e o conselheiro vocacional trabalhando em conjunto com uma equipe de tratamento.

A equipe avalia, semanalmente, o progresso do paciente, as necessidades futuras e o plano de alta. O papel do fisiatra é atuar como um chefe médico da equipe e orientar o tratamento médico e terapêutico. A equipe interdisciplinar promove comunicação estruturada frequente entre todos os membros da equipe para estabelecer e realizar os objetivos do tratamento. O objetivo de uma instituição de reabilitação hospitalar é promover o retorno do paciente para um ambiente seguro e funcional, de preferência sua casa ou uma instituição de cuidados de saúde.

American Academy of Physical Medicine and Rehabilitation. What is a physiatrist? Available at: <http://www.aapm.org>.
Hospital for Special Surgery. What is physiatry? Available at: <http://www.hss.edu/what-is-physiatry.asp>.
Centers for Medicare and Medicaid Services. Available at: <http://www.cms.hhs.gov/>.

HABILIDADES CLÍNICAS

▶ História do paciente

A história do paciente, no campo da medicina física e de reabilitação, é um documento médico-legal que segue o formato utilizado por outras disciplinas médicas com a adição de elementos-chave que são exclusivos da fisioterapia. Ele serve como uma ferramenta de comunicação para membros da equipe de reabilitação, bem como para profissionais de saúde que não são da área de reabilitação. Fornecedores do plano de saúde do paciente e, às vezes, para instituições responsáveis pelo cuidado em andamento após a alta de uma unidade de reabilitação hospitalar intensiva. Dependendo do ambiente de cuidado do paciente, a história de medicina física e de reabilitação pode variar de uma avaliação fásica ambulatória até uma avaliação hospitalar minuciosa. Alguns pacientes, em especial aqueles que são internados em uma unidade de reabilitação hospitalar intensiva, podem ter problemas de saúde complexos, que requerem informações e confirmação da história a partir dos membros da equipe de reabilitação. A obtenção de uma história completa do paciente pode levar vários dias, visto que ela muitas vezes depende da informação do fisiatra, de outros membros da equipe de reabilitação e dos familiares e cuidadores do paciente.

A. Queixa principal

A queixa principal do paciente de reabilitação é a preocupação primária que o levou a buscar cuidado médico e de reabilitação. A queixa principal é puramente subjetiva e, quando possível, deve ser documentada nas próprias palavras do paciente. Em muitos casos, os pacientes que tiveram acidente vascular cerebral (AVC), lesão cerebral traumática ou outras doenças ou lesões que causam alterações cognitivas não serão capazes de estabelecer uma queixa principal. Nessas situações, é aceitável que o médico avalie a história e especifique o motivo para internação como a queixa principal. Para um paciente internado em um serviço de reabilitação hospitalar, a queixa principal é muitas vezes relacionada a desambulação, atividades da vida diária, comunicação ou cognição. No ambiente ambulatorial, o paciente pode ter várias razões para buscar tratamento fisioatístico. É imperativo que ele classifique as queixas da mais problemática até a menos incômoda e separe aquelas problemas que não estão relacionados com a queixa principal.

B. História da doença atual

A história da doença atual é uma descrição detalhada da queixa principal para a qual o paciente está buscando tratamento de reabilitação. Ela examina informações relacionadas à queixa principal, incluindo localização, início, qualidade, quantidade, fatores de modificação, duração e sinais e sintomas associados. A história da doença atual, quando desenvolvida com cuidado pelo médico, pode ser um item valioso, visto que serve para estabelecer a relação médico-paciente por meio do processo de obter informação. Como parte da história da doença atual, devem ser solicitados detalhes quanto a dores funcionais atuais, lesões do intestino e da bexiga e problemas de pele relacionados à queixa principal.

Adler HM. The history of the present illness as treatment: Who's listening, and why does it matter? JAMA 1997; 10:28–35

C. História médica e cirúrgica prévia

Detalhes da história médica e cirúrgica prévia do paciente permitem que a equipe de reabilitação e o médico responsável formularem um plano de reabilitação apropriado, com as precauções necessárias de acordo com sua história prévia. Essa informação pode alterar o curso de reabilitação do paciente. Quando o médico entrevistava um paciente com possíveis danos cognitivos, membros da família mais próximos, amigos e cuidadores também devem ser entrevistados. O médico deve perguntar sobre a história de doença pulmonar do paciente e tratamentos cirúrgicos para assegurar-se de c

13) Para definir as configurações de leitura, clique em

Definir as configurações de leitura, clique em 

Labs

Labs são ferramentas em desenvolvimento. Estamos aprimorando nossas ferramentas - Seu feedback é muito importante para nós. Você pode deixar sua opinião clicando no joinha. As ferramentas podem ser removidas sem aviso prévio.

-  Consultar na Investopedia ☐
-  Definir ☐
-  ScratchPad Iniciar
-  Visão Noturna ☐

Graduates

As ferramentas estão prontas para serem usadas. Use um pouco por aqui, ou encontre elas em seu leitor.

-  Cartões de Estudo
-  Ler em voz alta
-  Reales Instantâneos ☐
-  Formação melhorada



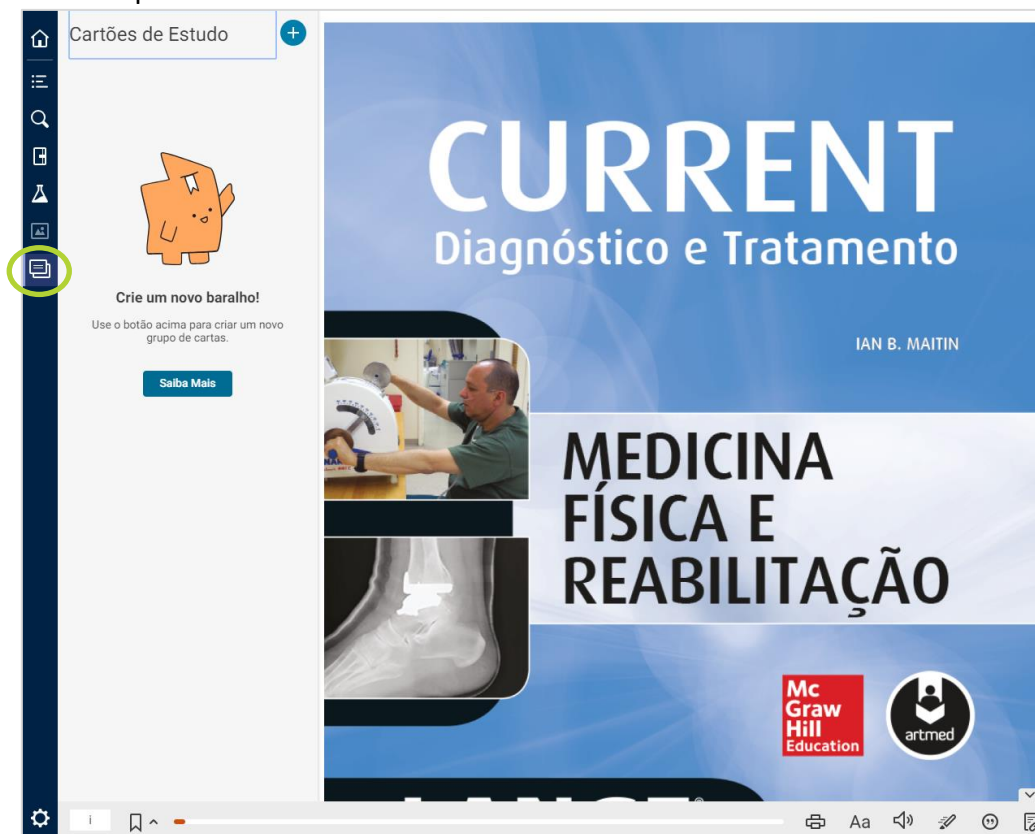


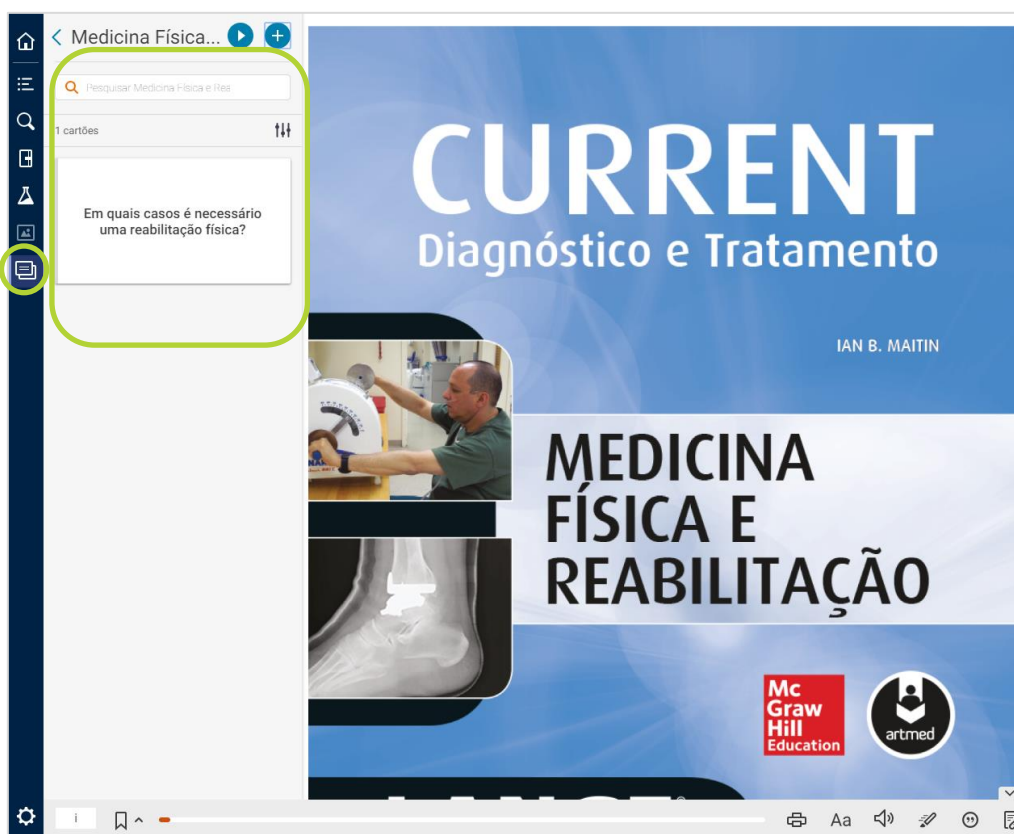
Mc Graw Hill Education 

14) Para visualizar as imagens da obra, quando habilitado pela editora, clique em 



15) Para criar cartões de estudo, clique em . Em seguida, clique no ícone de + e crie seus cartões de perguntas e respostas:





16) No menu da inferior da tela, é possível imprimir até 2 páginas da obra clicando no ícone 



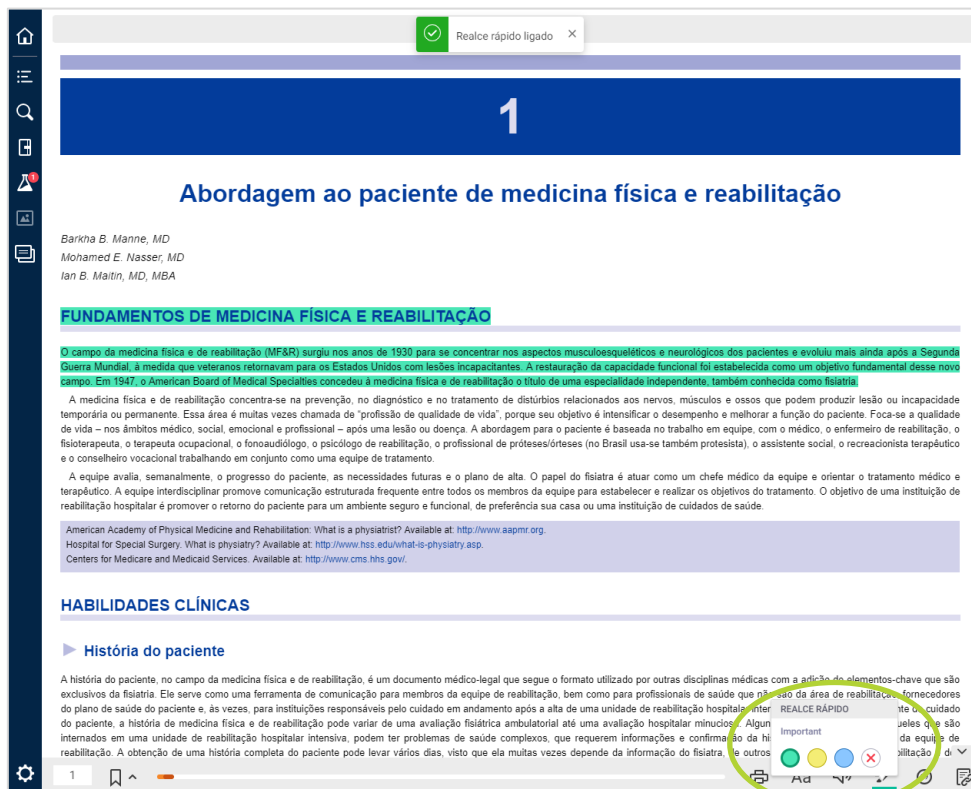
17) Para ajustar o modo de leitura e o tamanho da fonte, clique em **Aa** :



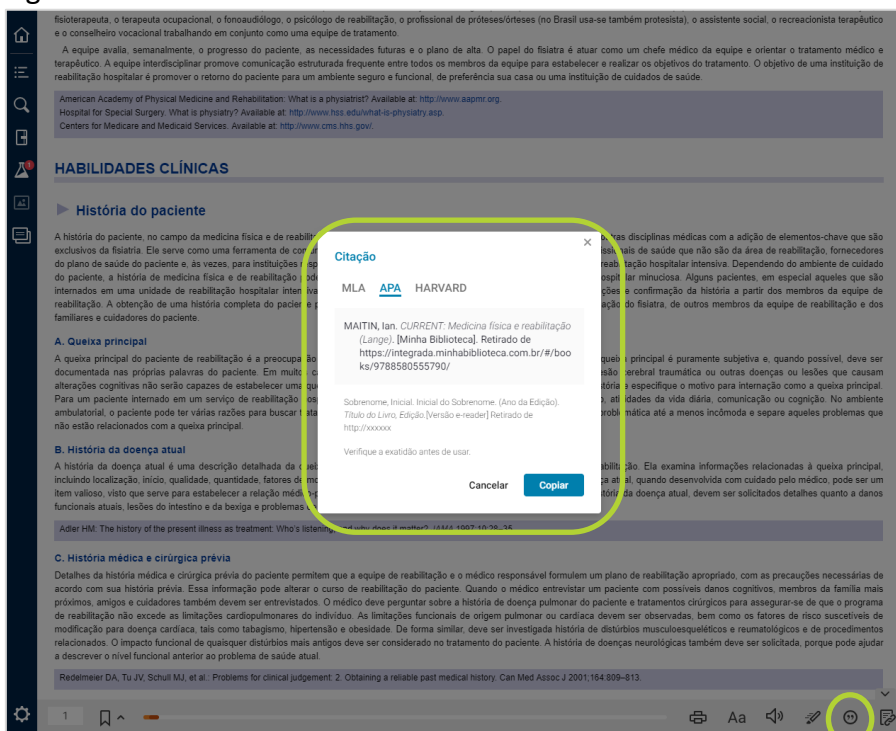
18) Para iniciar o comando de leitura em voz alta, clique em  :



19) Para fazer marcações e realces no texto, clique em  :

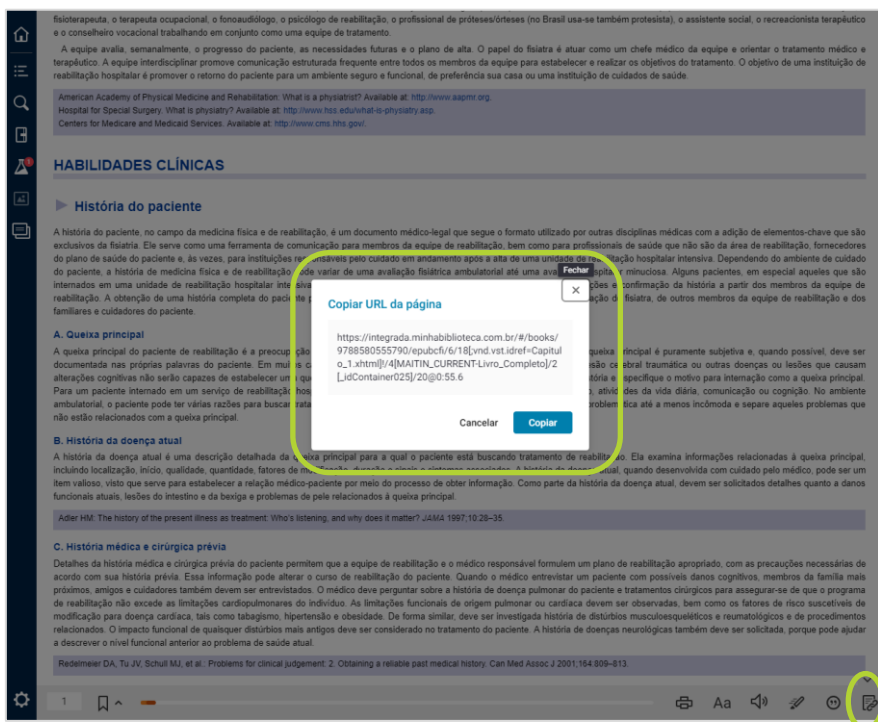


20) Para copiar os dados bibliográficos da obra, clique em . **Atenção:** os modelos apresentados pela base não seguem a ABNT.



The screenshot shows the 'HISTÓRIA DO PACIENTE' page. A citation dialog box is open, displaying the citation information for the book 'Medicina física e reabilitação (Lange)'. The dialog box includes fields for the citation style (MLA, APA, HARVARD) and a 'Copiar' (Copy) button. The citation text is: MAITIN, Ian. *CURRENT: Medicina física e reabilitação (Lange)*. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555790/>. Subnome, Inicial, Inicial do Subnome. (Ano da Edição). Título do Livro, Edição [Versão e reader] Retirado de <http://xxxxxx>. Verifique e exatidão antes de usar.

21) Para acessar o link permanente do livro, clique em . **Atenção:** o link só é válido se o usuário estiver logado na base Minha Biblioteca:



The screenshot shows the 'HISTÓRIA DO PACIENTE' page. A dialog box titled 'Copiar URL da página' is open, displaying the permanent URL for the book: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555790/epubcfi/618\[vnd.vst.idref=Capitulo_1.xhtml\]/4\[MAITIN_CURRENT-Livro_Completo\]/2\[_idContainer025\]/20@0:55.6](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555790/epubcfi/618[vnd.vst.idref=Capitulo_1.xhtml]/4[MAITIN_CURRENT-Livro_Completo]/2[_idContainer025]/20@0:55.6). The dialog box includes a 'Copiar' (Copy) button.

22) Para mais informações, acesse os [tutoriais no site da Minha Biblioteca](#).

23) Caso você queira trocar a sua senha da Biblioteca de 4 dígitos (que é a mesma que acessa os e-books da **Biblioteca Virtual da Pearson e Minha Biblioteca**) acesse o site: trocasenha.pucrs.br/.

Para mais informações, contate a Biblioteca Central pelo e-mail biblioteca.servicos@pucrs.br.